



EMBAIXADA  
CULTURAL



## ANUÁRIO DE ATIVIDADES 2018

PATROCÍNIO:



## **FICHA TÉCNICA**

Realização: Instituto Imersão Latina

Correalização: Coletivo Fórceps, Embaixada Cultural, Casa dos Fundos

Idealização e Coordenação Geral: Gabriel Murilo

Direção Artística: João Rafael Lopes

Assistência de Produção: Francisco Cereno

Curadoria: Gabriel Murilo, Marcela Lopes, Mya Marques

Artistas Anfitriões: Silas Fonseca, Marcela Lopes, Mya Marques

Contabilidade: Sérgio Manfrini Brito Antunes

Financeiro: Verlaine Prado

Assessoria de Gestão de Projeto: Brenda Marques Pena

Direção Musical e Técnico de Gravação: Thiago Augusto Guedes

Colaboradores: João Rafael Lopes, Tiago Salgado, Sofia dos Santos, Thiago Marinho, MDG, Hostel República Sabará, Marco Aurélio Prates, Nelson Pombo Jr., Aline Cântia, Padaria Vô Pedro, Restaurante Barroco, Rancho da Cultura.

Design Gráfico: Marcelo Santiago

Comunicação: Gabriel Murilo

Artistas Residentes: Tainá Peres, André Luiz Ribeiro de Araújo, Maciel Santhos, Mestre Dema, Fael Flagrante, Brian de Oliveira

Realizado entre dezembro de 2017 e agosto de 2018

Residências em Abril e Julho de 2018

## PLANEJAMENTO GERAL

### Estrutura oferecida

- hospedagem
- café da manhã
- almoço
- bolsa no valor de 2.000 reais para o grupo (solo, dupla ou trio)

### Metodologia:

2 semanas de residência envolvendo:

- interação com artista(s) locais de Sabará;
- interação com a comunidade e história da cidade;
- orientação artística com produtor musical;
- registro dos trabalhos musicais desenvolvidos - uma sessão de gravação;
- elaboração de relatos escritos sobre os processos, ao final de cada semana, pelos residentes.

Foram elaborados 3 propostas de cronograma para os artistas envolvendo diversas atividades que contemplem os itens acima. Todos os dias haviam horas livres para a atividade de criação sendo que durante a semana haviam pelo menos dois dias completamente livres para esta dedicação. Ao final das residências era sugerido uma apresentação final, não obrigatória, que foi aceita pelos participantes da 1ª e 3ª residência. Quando a apresentação fazia parte do cronograma, um dia livre era acrescentado para a preparação e ensaios.

Decidimos dar espaço aos processos criativos de cada residente, proporcionando apenas as condições necessárias para que se dedicassem ao ofício. Havia no entanto um coordenador artístico e um produtor musical à disposição para auxiliar nos processos criativos e na mediação das decisões musicais, o que aconteceu na medida das necessidades de demandas dos próprios artistas.

### Temáticas:

- Música Regional
- Canção Urbana
- Hip Hop

#### Música Regional:

O artista ou grupo deve apresentar uma proposta artística de desenvolvimento de um trabalho prioritariamente musical, envolvendo algum diálogo com os seguintes pontos: a história de Pompéu/Sabará Minas Gerais/ a partir da interação com Silas Fonseca, os espaços natural, arquitetônico histórico, músicos, artistas e mestres populares sabarenses.

#### Canção Urbana:

A artista ou grupo deve apresentar uma proposta artística de desenvolvimento de um trabalho prioritariamente musical, envolvendo algum diálogo com os seguintes pontos: Urbanidades mineiras, relações entre cidade e subjetividade humana, ocupações de espaços públicos na produção de sentido social e estético. Identidades mineiras múltiplas. As selecionadas terão como anfitriã a musicista Marcela Lopes, vocalista/baixista da banda Miêta e irão interagir com outros grupos e artistas importantes da cidade de Sabará.

#### Hip Hop

A artista ou grupo deve apresentar uma proposta artística de desenvolvimento de um trabalho prioritariamente musical, envolvendo algum diálogo com os seguintes pontos: Urbanidades mineiras, relações entre cidade e subjetividade humana, ocupações de espaços públicos na produção de sentido social e estético. Identidades mineiras múltiplas. As selecionadas terão como anfitriã a artista Mya do grupo Autonomia Vandal, uma das organizadoras do movimento Rap da Quebrada e irão interagir com outros grupos e artistas importantes da cidade de Sabará.



CRONOGRAMA - RESIDÊNCIA #1

24/5 terça-feira	Chegada
25/5 quarta-feira	Visita à capela Santo Antônio
26/5 quinta-feira	Cachoeira
27/5 sexta-feira	Intercâmbio com grupo de Folia de Reis Nossa Sra do Rosário à tarde (Preta)
28/5 sábado	Vivência na cidade
29/5 domingo	Vivência na cidade
30/5 segunda-feira	Relato escrito sobre a primeira semana
1/6 terça-feira	Mirante da Pedra Rachada
2/6 quarta-feira	Intercâmbio com outro grupo de Folia de Reis à tarde (Denys)
3/6 quinta-feira	Caminhada à Mestre Caetano
4/6 sexta-feira	Preparação para o show
5/6 sábado	Show 12:30
6/6 domingo	Gravação e relato escrito sobre a segunda semana

## ETAPAS DE TRABALHO

### Etapa 1 - visitas técnicas aos Espaços em Sabará

Detalhamento:

#### Visita técnica ao Rancho da Cultura

Espaço simples e aconchegante, localizado em Pompéu, distrito de Sabará. O acesso é possível de carro, uber ou ônibus escasso. Estrutura de 1 quarto com uma cama de casal e uma cama de solteiro, banheiro, cozinha, sala, escritório. Quintal amplo com jardim e horta. Tem um restaurante na frente que pode fornecer alimentação com uma negociação boa. O anfitrião Silas é uma pessoa carismática e com sabedoria popular sobre a história de Pompéu e causos. É poeta, escritor e músico.

O espaço é apropriado para receber entre uma e duas pessoas que compartilhariam o quarto. Estes artistas trabalhariam tendo Silas



enquanto fonte de pesquisa e guia para o desenvolvimento de canções ou peças musicais que dialoguem com a cultura e história locais. O período de residência pode envolver passeios naturais em cachoeiras, picos. Visita a monumentos históricos como igrejas centenárias. Momentos de interação com músicos tradicionais de toda a região de Sabará, além da de Pompéu.

Falta verificar se tem internet no local.



#### Visita técnica ao Casarão 36

Casarão histórico localizado no centro. Está sendo reformado para ser estúdio de fotografia com cursos e serviços de comunicação, além de moradia temporária do fotógrafo Marco Aurélio Prates, o

dono. Tem espaço externo para pequenos encontros ou eventos de até 30 pessoas. Possui salas internas que podem ser adaptadas para estúdio de música. Não é possível se hospedar no espaço. Ele é adequado para receber as atividades diárias da residência, ensaios, pesquisas com interações com a fotografia. O(s) artista(s) podem dialogar com a cultura urbana do centro da cidade.



### Etapa 2 - comunicação, convocatória e curadoria

Detalhamento:

Foi realizada a criação da Identidade Visual do projeto que consta como um dos serviços de contrapartida.

Toda a comunicação foi realizada através do site da Imersão Latina, proponente do projeto: [www.imersaolatina.com](http://www.imersaolatina.com) e da parceria co-realizadora [www.embaixadacultural.org](http://www.embaixadacultural.org). Neste endereço foram postadas as convocatórias e os formulários de inscrição.

Utilizamos os seguintes canais para compartilhamento das informações:

<https://www.facebook.com/coletivoforceps/>  
<https://www.facebook.com/festivaldeexperienciasculturais>  
<https://www.facebook.com/imersaolatina>  
<https://www.facebook.com/embaixadacultural/>

Os resultados do projeto foram compartilhados em dois canais:

Material fotográfico e vídeo:

<https://www.instagram.com/casadeescambo/>

Material fonográfico:

<https://casadeescambo.bandcamp.com/>

Foi realizada a elaboração de três convocatórias para os artistas participarem do projeto.

Disponível em:

#### **1a Residência**

[https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vSb7LmoHo9YnRc23Ogh0t9ATJpFkilorweMpKk187cM7GQ\\_LbyNbS0jODBTy\\_th7BZSjkcHrONXHHftF/pub](https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vSb7LmoHo9YnRc23Ogh0t9ATJpFkilorweMpKk187cM7GQ_LbyNbS0jODBTy_th7BZSjkcHrONXHHftF/pub)

#### **2a Residência**

[https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vRV\\_I31JxX46HXOUgldRI0\\_G7mTOLS2Ou606xqXV\\_Ea-3kCS\\_ZI-AiFWEIXnwl1s0TW2IEk\\_IJPIN31/pub](https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vRV_I31JxX46HXOUgldRI0_G7mTOLS2Ou606xqXV_Ea-3kCS_ZI-AiFWEIXnwl1s0TW2IEk_IJPIN31/pub)

#### **3a Residência**

[https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vTM7Q81DaQEDG3TVVklw9EiYEQPOM9QW21nR7izxmYEIK\\_JWI5rP0D8z1GRATzfoyeBiJLhn43gZx4S/pub](https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vTM7Q81DaQEDG3TVVklw9EiYEQPOM9QW21nR7izxmYEIK_JWI5rP0D8z1GRATzfoyeBiJLhn43gZx4S/pub)

### **Etapa 3 - montagem dos espaços**

#### **Rancho da Cultura**

O espaço cultural Rancho da Cultura, localizado em Pompéu, um distrito antiquíssimo de Sabará, foi o local escolhido para a primeira residência, que teve seu foco na cultura regional de Minas Gerais. Lá os artistas puderam conhecer Silas Fonseca, mestre popular local e conhecedor de inúmeros "causos" e histórias. O espaço é amplo, em meio à natureza, cercado de águas fluviais. Foi disponibilizado uma casa completa com quintal grande para atender aos residentes, sendo que os trabalhos de criação eram realizados neste mesmo espaço.

#### **Casarão 36**

Para a segunda e terceira residência contamos com o espaço Casarão 36. Trata-se de um casarão antigo no centro histórico de Sabará que foi ocupado pelo fotógrafo Marco Aurélio Prates. Neste espaço, juntamente com o estúdio de fotografia, montamos em dois cômodos um estúdio de áudio para abrigar as atividades das residências e realizar as gravações, conduzidas pelo músico e produtor sabarense Thiago Guedes. Como anfitriãs locais foram convidadas as artistas Marcela Lopes (Mieta) para acompanhar a segunda residência, mais focada em canção urbana, e Mya (Rap de Quebrada) para a terceira residência que teria o foco em Hip Hop. dos processos de intercâmbio artístico.

### Hostel República Sabará

Os residentes da segunda e terceira imersão puderam contar com um espaço de moradia e reflexão aos pés da Chácara do Lessa, o maior parque ecológico da cidade de Sabará. Neste espaço, contaram com quintal amplo e sala de convivência permitindo a integração entre os artistas da segunda e terceira residência além de artistas diversos da cidade de Sabará que participaram voluntariamente dos processos de intercâmbio artístico.

### Etapa 4 - realização da 1a residência

Foram recebidas 14 propostas de artistas advindas das cidades de Teófilo Otoni, Pouso Alegre, Carlos Chagas, Araçuaí, Fruta de Leite, Manga, Montes Claros e Águas Formosas. As propostas que mais se destacaram foram de Luciano Tanure, Caldeira dos Santos e Mangalô. A proposta Mangalô foi selecionada, compostas pelos artistas negros André Luiz Ribeiro de Araújo, Maciel Santhos e Mestre Dema da cidade de **Carlos Chagas** localizada no **Vale do Mucuri**. Estes artistas eram pesquisadores e participantes da Folia de Reis de Carlos Chagas e sua proposta tangenciou o intercâmbio desta vivência com a experiência em Sabará, como exposto abaixo por André:

Nossa proposta se divide em algumas etapas:

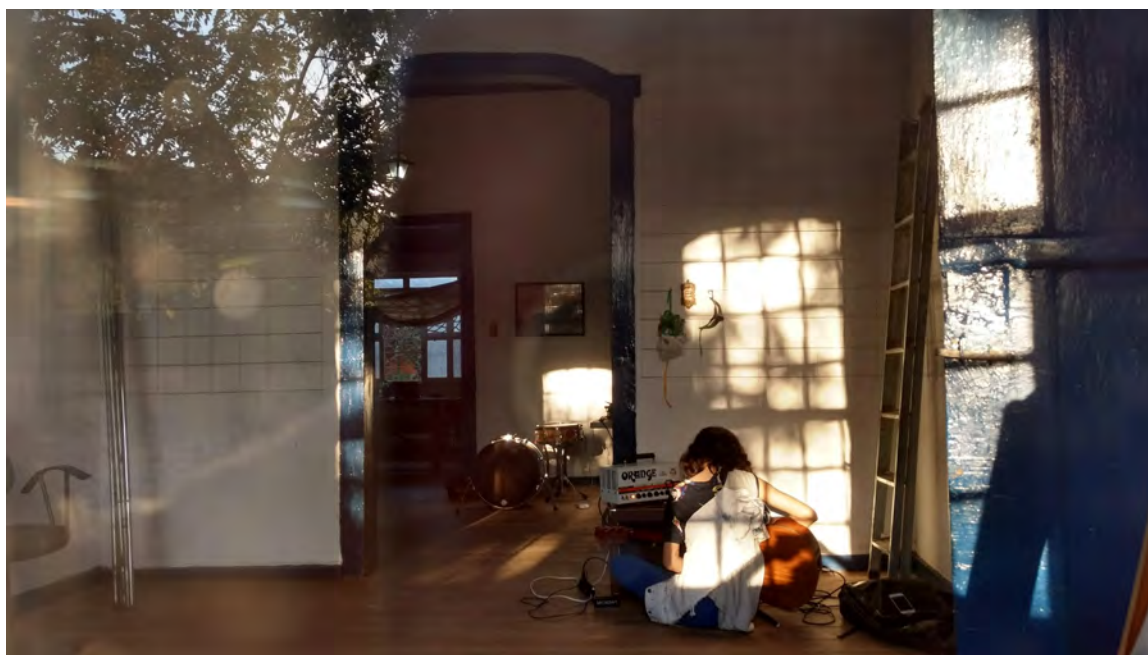
Em um primeiro momento realizei apresentação de história de vida de um mestre cantador de Folia da cidade de Carlos Chagas, reconhecido como Mestre Dema, o qual é informante chave na minha pesquisa ligada ao Programa Interdepartamental de Pós-graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS) da Universidade Federal de São João Del Rei. Há longa data venho realizando apresentações musicais e ao mesmo tempo pesquisa juntamente com este agente cultural importante do Vale do Mucuri e Sul da Bahia. Este também estará junto na vivência e também participará de apresentações musicais para demonstrar nosso trabalho.

A ideia é partir deste contato estimular composições ou realização de shows que envolvam sobre a História de Pompéu/Sabará/Minas Gerais os espaços naturais e arquitetônicos históricos, os músicos, artistas e mestre populares da localidade de Sabará (MG).

Desta forma, os artistas passaram duas semanas em Pompéu, sob a orientação de Silas Fonseca e compuseram três músicas inspiradas na vivência além de terem se apresentado no tradicional Festival do Ora Pro Nobis.



## Etapa 5 - realização da 2a residência



Foram recebidas 6 propostas de artistas advindas das cidades de Taiobeiras, Carlos Chagas, Varginha, Governador Valadares, Patos de Minas. A proposta escolhida foi a de Tainá Peres, de **Governador Valadares**, cidade localizada no **Vale do Rio Doce**. Tainá, ou simplesmente Tai, é cantautora e compositora e passou duas semanas e residência no centro histórico de Sabará. Ela pôde conhecer as



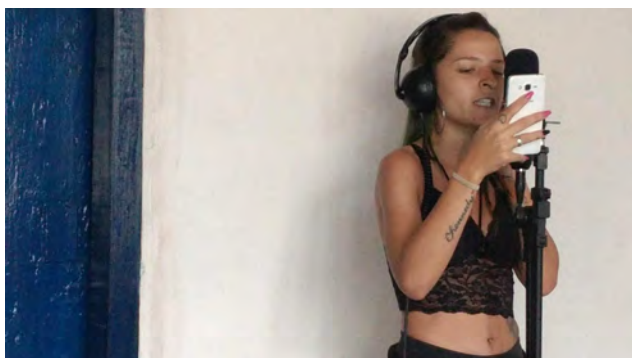
dores e vitórias do povo sabarense e se inspirou nesta vivência para a criação de uma música inédita. A sua proposta de trabalho consistia em falar "sobre a trajetória de um ser por dentro da própria pele. Uma viagem por dentro do universo mental e sensorial humano, descobrindo quem somos de fato, despidos de tudo o que nos foi ensinado a ser". Foram gravados, além da canção inédita, dois vídeo-performances nas ruas de Sabará.

## Etapa 6 - realização da 3a residência

Das 10 propostas recebidas, advindas de Taiobeiras, Patos de Minas, Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, Viçosa e Itabira, selecionamos Fael Flagrante, de **Viçosa**, cidade localizada na região **Zona da Mata**. A proposta de Fael incluía os artistas negros e periféricos Rafael Antônio Teixeira e Bryan Pinto de Oliveira e consistia como descrito a seguir:

Temos um grupo de rap voltado em letras de informação denúncia e protesto, uma linguagem de periferia com representatividade e vivência temos o objetivo de trazer a riqueza do rap gangster e da postura do rap antigo que pavimento pra tudo está tão lindo como está, trazemos em nosso pocket show músicas com a realidade do país estampada sem resumo sem metáfora, estamos aqui pra informar o desinformado e injetar força do desacreditado, salvar vidas e tirar elas das penitenciária com a malandragem positiva nas letras, essa é nossa proposta.

Durante as duas semanas de residência os artistas criaram uma nova canção que foi gravada e produzida pelos artistas locais



Thiago Guedes e Thiago Salgado (4 Instrumental) e trechos de outras com parcerias locais. Eles participaram de uma edição do Rap de Quebrada (RDQ) movimento cultural de Hip Hop de rua da cidade, organizado pela anfitriã Mya e realizaram uma batalha de MC's das dependências do Hostel República Sabará.





## RELATOS SEMANAIS DOS RESIDENTES

### RESIDÊNCIA #1

#### ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DE ARAÚJO (MANGALÔ)

##### 1º RELATO

Entendemos que a experiência com o projeto começa deste antes desta duas semanas. Tanto o projeto Mangalô, quanto a Casa de Escambo, assim como o Rancho da Cultura dedicaram mais do que duas semanas nesta vivência cultural no distrito de Pompéu-Sabará- MG.

De forma pontual, este projeto iniciou, todavia, com a saída do baixista Maciel Santos da cidade de Carlos Chagas (MG) rumo a Belo Horizonte no dia 23/04/2018 e com a minha saída da cidade de São João del Rei, rumo a Belo Horizonte um dia depois. Sendo assim, encontramos na rodoviária de Belo Horizonte no dia 24/04/2018 juntamente com Gabriel Murilo, coordenador do projeto. De lá fomos para Pompéu (MG) ao encontro do Rancho da Cultura, quando fomos recebidos pelo anfitrião Silas Fonseca.

No primeiro dia que chegamos nos apresentamos, conhecemos o espaço do Rancho da Cultura. Realizamos uma breve reunião entre Eu, Maciel, Silas e Gabriel. Alinhamos os detalhes do projeto.

O Rancho da Cultura é uma local tranquilo, um pouco de frio, porém, existe um fogão a lenha dentro da casa o que deixa o ambiente um pouco mais aquecido. Foi uma noite de sono tranquila e serena, ouvindo apenas o barulho dos bichos ou de alguma queda d'água, além do trem que quando em vez passa pelas redondezas de Pompéu (MG).

No segundo dia acordamos por volta das 09h da manhã, realizamos ações descontraídas (pesquisas com instrumentos musicais e no computador). Por volta do meio dia, fomos almoçar na casa da dona Maria, mãe do Silas Fonseca. Era uma comida farta e deliciosa, acompanhada de um doce fabuloso e original.

Neste dia também realizamos uma visita na capela de Santo Antônio, localizada em Pompéu. Esta ação foi acompanhado do anfitrião Silas. Este apresentou todas as partes desta capela que tudo indica ter sua inauguração no século XVIII, por volta de 1730 como demonstra os registros locais. Esta ação foi interessante, quando foi possível perceber que o patrimônio está um tanto quanto abandonado o que denota como um artefato periférico diante dos interesses de preservação de bens culturais e arquitetônicos no interior mineiro. Após isso, realizamos reconhecimento do riacho e de algumas bicas d'água no interior de Pompéu. Próximo a este riacho existem alguns poucos comércios. Neste entorno foi possível presenciar algumas atitudes e tentativas por parte do Silas e dos comerciantes de realizarem uma coleta do plástico disponibilizando latas de lixo coletoras no entorno do rio e do comércio. Me pareceu uma atitude sustentável, colaborativa e coletiva para prol do bairro de Pompéu.

No dia seguinte, guiado pelo Silas, realizamos um passeio eco turístico. Foi uma caminhada de aproximadamente 1h 30 min de ida 1h 30 min de retorno. O ponto de parada na ida foi o "mirante" quando foi possível ter uma bela visão de Belo Horizonte, Pompéu e Sabará. Existiam muitas flores, resquícios de minérios, borboletas e muitas árvores. Uma área aparentemente preservada, porém quase não vimos animais, alguns cachorros. No retorno, paramos em uma pequena queda d'água. Ficamos lá por uns 15 min, realizamos registros. Era um lugar agradável, dá vontade de realizar o passeio novamente e até mesmo acampar. Neste mesmo dia começou a surgir a primeira composição intitulada "Cachoeira". Acreditamos que o passeio influenciou bastante neste primeiro momento de inspiração. A letra da canção deixa isso bem claro.

No outro dia realizei reparos na música com apoio de Maciel. A música foi composta sem uso de instrumento musical. Apenas foi criado uma melodia e somente posteriormente inserido letra e harmonia na melodia. Neste mesmo dia, na parte da tarde, realizamos encontro com a "Preta", representante do grupo de Folia de Reis Nossa Senhora do Rosário. Esta ação foi intermediada por João Rafael, assessor do vereador e secretário de cultura da cidade de Sabará (MG). Realizamos uma conversa de aproximadamente 2 horas. Conversamos descontraidamente. Maciel, por ter uma proximidade maior com a Folia contou suas experiências da prática na sua família. Eu também relembrei elementos da performance da Folia. Percebemos semelhanças e diferenças, ao mesmo tempo percebemos quão comum são as Folias, tanto do Vale do Mucuri (MG) quanto de Sabará (MG).

É importante destacar, que até então, além das atividades programadas no organograma, assim como a meta de realizar composições, esta vivência aproximou o descende do grupo de Folia, Maciel Santos das discussões sobre políticas culturais. A ação motivou interesse entre mim e Maciel. Neste sentido idealizamos um projeto para ser enviado para o edital Música Minas. A proposta deste projeto é realização de shows em Cumuruxatiba (BA) em interação com o Foliões da cidade de Carlos Chagas (MG) onde realizo pesquisa sobre cultura popular. Entendemos que esta ação aqui em Pompéu irá reverbera em futuras produções culturais no Vale do Mucuri (MG).

Posteriormente realizamos vivência na cidade de Sabará (MG) intermediada por João Rafael já citado aqui neste texto. Realizamos um passeio no centro histórico da cidade quando pudemos ter contato com patrimônio arquitetônico e com o comércio local. No dia seguinte, através deste intermediador realizamos apresentação musical no bar "Nenhum Lugar" no centro histórico da cidade. Foi uma noite maravilhosa de muita música.

## 2º RELATO

Em continuidade ao relato da primeira semana sobre a vivência em Pompéu – Sabará – MG, no dia 30/05/18 ficamos por conta de compor e aperfeiçoar alguma canção ainda em amadurecimento. Sempre realizávamos muitos encontros, conversar sérias e brincadeiras com Silas ou algum membro da sua família. Eram pessoas simples, muito generosas e respeitavam bastante o trabalho cultural do Silas. Podemos dizer que é um grupo unido por uma causa, conscientes ou não. E esta causa era a cultura, a sustentabilidade daquele lugar.

No dia seguinte, dia 01/06/18, realizamos um passeio ciclístico guiado pelo Silas. Visitamos cachoeiras, matas e algumas arquiteturas abandonadas ou destruídas por algumas empresa que atuava ali nas proximidades. Anteriormente nos alimentamos muito bem com o almoço da dona Maria, mãe do Silas. Foi um dia tranquilo e de inspiração. Neste processo iam surgindo as inspirações melódicas, sempre com intuito de não consultar a melodia no instrumento, antes de entender que canção estava pronta. Somente posteriormente eram inserido harmonia, letra e forma definida.

Em sequência, no outro dia, fomos em direção ao centro de Sabará (MG) realizar encontro com o Denys, representante da Folia de Reis da cidade. Foi um encontro muito rico, quando realizamos mais uma amizade. Este nos descreveu muito bem sobre o processo da Folia. Também falamos um pouco sobre a Folia de Carlos Chagas (MG) quando foi possível perceber semelhantes e diferenças. Esta ação enriqueceu nossas pesquisas pessoais e também acadêmicas. Contatos com este proporcionam observarmos nossos objetos de pesquisa em outros territórios de Minas Gerais. Posteriormente convidamos o Denys para assistir nosso show no festival do Ora pro Nobis. Também fomos ao seu encontro em sua barraca montada no festival. O Denys produzia passeios ciclísticos e de outras variantes: carro, jipe, moto e até a pé. Um sujeito jovem, engajado com a cultura e o ecossistema local. Um importante agente em Sabará que tivemos oportunidade conhecer.

No dia 03/06/18 finalmente realizamos o passeio ciclístico até o local conhecido como “Mestre Caetano”. Segundo o Silas, neste lugar, hoje praticamente desabitado moraram várias famílias que devido a processos empresarias foram remanejados. Enfim, fomos todos de bicicleta, eu, Silas, Maciel e o Gabriel Murilo. Realizamos muitos registros, desde de destroços de casas abandonadas a borboletas azuis que sempre cruzam em nosso caminho. Fomos até a estação desativada e um túnel que era caminho do trem que passava ali. Um marcante momento foi irmos até uma mina de ouro desativada, que segundo Silas era muito antiga e que tinha parado sua mineração devido a muitas mortes de garimpeiros em busca de ouro.

No dia seguinte, quando foi a chegada do Mestre Dema que é de Carlos Chagas (MG) mas veio de Teixeira de Freitas (BA) ficamos por conta de preparação para o show que realizaríamos no festival Ora pro Nobis em Pompéu, previsto para o dia 05/06/18. Acordamos por volta das 08h da manhã, tomamos café com Gabriel Murilo e o Mestre Dema, conversamos um pouco, delimitamos ações e repertório e já começamos a tocar e mostrar as músicas já em processo de composição. Em sequência almoçamos no restaurante dos familiares do Silas e da Dona Maria. Voltamos para o rancho para um descanso e na parte da tarde continuamos os ensaios e o alinhamento do show que seria no dia seguinte.

No dia 05/06/18, dia no show no festival, foi tranquilo, estávamos confiantes e seguros. Foi realizado por volta das 13h da tarde. Foi um bom show, todavia o festival estava um tanto quanto vazio, mas isso não incomodou nossa performance. Foi um momento importante de registros e também tocamos canções autorais, inclusive as duas que fizemos durante a temporada as quais foram intituladas de “Pompéu” e “Borboleta Azul”. Nossa plateia frente ao palco era pequena, mais muito calorosa. Ficamos felizes e deixamos o palco com a sensação de parte do dever cumprido. À tarde realizamos entrevista registrada em audiovisual por Gabriel Murilo, organizador do projeto Casa de Escambo.

Em sequência, no último dia da vivência, no dia 06/06/18, era um domingo. Realizamos gravação na parte da manhã das duas músicas compostas no projeto. Todos gravaram, inclusive Thiago Barbosa que também é de Carlos Chagas (MG). Este foi ao nosso encontro em dois dias, inclusive na gravação, o que enriqueceu ainda mais a ação do projeto Casa de Escambo. Depois do almoço realizamos alguns registros das músicas compostas. Foi um pouco corrido pois começamos a irmos embora pra nossas cidades/casas. Por fim, neste dia, destacamos aqui o reencontro do Mestre Dema com seu filho, Ivan, atualmente residente da cidade de Betim (MG). Eles não se viam há pelo menos 5 meses devido a processos de desemprego em Carlos Chagas (MG). Neste sentido, o projeto Casa de Escambo proporcionou também reencontros necessários para os artistas do Vale do Mucuri (MG).

## **RESIDÊNCIA #2**

### **TAINÁ PERES (TAI)**

#### **1º RELATO**

A primeira semana de residência foi dedicada à conexão com artistas locais e com o ambiente.

Visitamos alguns pontos turísticos. Igrejas, fontes, museu. A arquitetura da cidade por si só já é elemento de imersão na história e no 'espírito sabarense', que carrega o imenso peso de uma sociedade escravocrata, que aqui, uma vez se estabeleceu.

Como artista e ser humano, tive encontros incríveis e trocas de experiência muito ricas. Acho que a magia reside nesses abraços, essa fusão de pensamentos e realidades.

Dito isto, creio que a experiência da semana por seguir será carregada desse sentimento especial, que eu, juntamente com os artistas locais, seremos capazes de proporcionar a quem venha a ouvir o resultado de tudo isso.

#### **2º RELATO**

Na segunda semana de residência em Sabará as coisas se desenvolveram de forma mais veloz.

Adquirido conhecimento sobre a cidade e, devidamente nela estabelecida, as novas conexões chegaram com o gás necessário para que o trabalho fluísse. Com alguns rascunhos que fiz na primeira semana, eu e os artistas contribuintes no projeto montamos o esqueleto da música já no primeiro encontro.

Os dias seguintes foram dedicados à montagem, gravação de vozes e instrumentos. Entre os sobes e descas nas ladeiras de Sabará, ideias e mais ideias surgiam entre conversas e risadas. As gravações foram realizadas no Casarão 36, espaço de trabalho que nos foi cedido. Além da música, surgiu a ideia de uma Live session, onde foram gravados vídeos com algumas músicas do meu atual trabalho, NUDE, ainda por ser lançado.

A experiência que tive em Sabará me ensinou muitas coisas, inclusive sobre mim mesma, que ainda não havia notado. Coisas que, mesmo após o fim da minha estadia, jamais se perderão. Pelos amigos que fiz, momentos que vivi, tudo que aprendi nesta e pela oportunidade que me foi dada de participar do projeto, sou imensamente grata.

## **RESIDÊNCIA #3**

### **RAFAEL TAVARES (FAEL FLAGRANTE)**

#### **1º RELATO**

Dia 16 chegamos em Sabará e fomos diretamente para o hostel pra ver as nossas instalações, foi algo novo pra nós pois tinha um certo luxo que não temos em casa. Poder almoçar em restaurante, tomar café sem precisar pagar, essas coisas nus deixou bem felizes, pois estávamos vivendo o fruto do nosso trabalho, não só enxergando ele. O Fael líder do nosso grupo teve um desentendimento de início com a mediadora do projeto, coisa resolvida rápida mas que acrescentou muito no seu particular e foram duros dias. Fizemos algumas fotos, recebemos a visita do Johnny Rosa da cidade de Viçosa, músico que deu espaço no primeiro grupo de rap do Fael onde é o fruto de nosso grupo existir, a presença do Johnny foi estratégica pra gravarmos uma música chamada "xeque mas não mate" que sairá no primeiro CD do grupo intitulado como "mortos de fome".

Tivemos a enorme satisfação de conhecer a artista Thay e ver como ela trabalhou na sua arte e ficamos admirados e foi outro aprendizado significativo pro grupo em todos os sentidos, vimos coisas que não estávamos acostumados a ver.

Entramos na segunda semana com uma agenda pré marcada pra deixar a melodia do nosso projeto pronto e pra gente poder começar a trabalhar na escrita que vai compor essa harmonia. Estamos bem satisfeitos com todos os resultados que obtemos até aqui, tantos os que vieram de algo positivo tanto os que vieram de algo negativo, mas tudo se tornou aprendizado.

#### **2º RELATO**

O grupo Flagrante primeiramente quer agradecer a oportunidade cedida e garantimos que aproveitamos o máximo que podíamos e nosso objetivo foi alcançado com sucesso. A segunda semana foi a semana que realmente trabalhamos as vivências que obtemos na cidade de Sabará, tivemos um encontro muito importante pra conclusão do projeto, foi a visita de um membro do congado, que contou muito bem algumas histórias de luta força e sobrevivência da cultura, como funciona a certa passagem de rainha do congado e afins.

tivemos uma conversa com o Gabriel, responsável apresentado pra nós sobre o projeto. Uma conversa onde colocamos pontos que achamos positivos e negativos e o maior deles é sentir a falta do próprio ali nessa vivência conosco. Sentimos que o objetivo do projeto teve alcance pelo empenho dos músicos que alguns deles voluntariamente nus ajudou e estamos gratos na realização do trabalho no geral e muito felizes com todos resultados obtidos nos dias emergidos.

## **CONCLUSÃO**

A Casa de Escambo é um dos raros projetos de residência artística que existem no Brasil e em Minas Gerais com o propósito exclusivo de fomentar a criação musical de artistas regionais. Os seus resultados foram muito potentes individualmente e profissionalmente para os participantes, e coletivamente para a cidade de Sabará. Os residentes tiveram oportunidades de vivenciar subjetividades importantes da existência humana como por exemplo a coletividade, a paciência, o desapego, o altruísmo e a autogestão motivados por um processo muito diferente de seus cotidianos: a residência tem um prazo específico para acabar, ao mesmo tempo em que tem metas subjetivas. O fato de não haver um compromisso com o produto final e sim um foco nos processos criativos foi um elemento que deslocou a percepção dos participantes, visto que, em geral, os processos urbanos da vida social se pautam por resultados mensuráveis e funcionais. A maior parte dos artistas soube se organizar no tempo e criar objetivos próprios. Em outros momentos foi perceptível a frustração nos participantes em assumir-se com dificuldade de autogestionar seus próprios processos criativos. Isto ficou nítido pois todos estavam frente a uma oportunidade que não apresentava quase nenhum obstáculo à criação – havia tempo, espaço e recursos financeiros. Neste aspecto a residência foi muito frutífera e transformadora em níveis pessoal e subjetivo. Houveram alguns conflitos - de classe e de gênero – que evidenciavam as diferenças de contextos dos participantes e as mazelas sociais comuns as quais nossas sociedades estão imersas. A partir da mediação da coordenação e de autorreflexão dos residentes foi possível chegar a aprendizados e à busca de soluções para estes conflitos. Profissionalmente houveram diversos ganhos. Todos os artistas saíram da residência com músicas novas e com a possibilidade de usá-las comercialmente. Para alguns o processo de gravação e produção com um profissional foi algo novo e gerou muitos aprendizados técnicos. Para a cidade de Sabará observamos que o impacto do projeto foi muito positivo através do engajamento dos artistas locais. Ao longo do processo novas pessoas surgiam interessadas em contribuir artisticamente ou apoiando a produção. Percebemos o quão importante era para algumas pessoas apenas as sensação de fazer parte de algo que era intenso, que despertava paixão, energia criativa e relações afetivas sinceras no trabalho coletivo. Todos relataram que a vivência no projeto os transformara de uma maneira única. A Casa de Escambo contou com expertise da Embaixada Cultural que já realizou inúmeras residências em Minas Gerias com artistas Brasileiros e internacionais e contribuiu para mais um capítulo de um conhecimento colaborativo na gestão de residências e processos coletivos no campo da música.

**Gabriel Murilo**  
**Coordenador Geral**